

# 'São Jorge – tradições e costumes'

Автор(и): Растителна защита  
Дата: 06.05.2026 Брой: 5/2026



*O Dia de São Jorge (6 de maio) é uma das maiores festas primaveris na Bulgária, associada ao despertar da natureza, fertilidade, criação de gado e à celebração de São Jorge, o Vitorioso. Combina tradições cristãs, crenças populares (Dia do Pastor) e o Dia Oficial da Bravura e do Exército Búlgaro.*

No calendário folclórico búlgaro, o Dia de São Jorge está entre as principais festas do ano e é frequentemente percebido como a maior festa primaveril, ainda mais venerado que a Páscoa. Inúmeras canções populares cantam: Linda é a Páscoa, mas ainda mais belo é o Dia de São Jorge.

Também é conhecido por nomes locais como Gergyovden, Gergevden, Gyurgovden, Gergi, Dzhurdzhevden (em assentamentos tradicionalmente cristãos), bem como Hadirlez e Adreles (entre comunidades predominantemente muçulmanas). A festa tem data fixa – celebrada em 6 de maio em todos os territórios habitados por búlgaros. Marca o início da metade estival do ano agrícola, que termina no Dia de São Demétrio. Esta posição no calendário festivo determina as suas práticas rituais excepcionalmente ricas, destinadas a garantir saúde para as pessoas e fertilidade para os campos e animais, abrangendo todas as áreas da vida económica e social.

Numerosas hipóteses foram apresentadas sobre a origem da festa, incluindo que é herdada dos antigos trácios, que é uma antiga festa eslava e que se origina da Ásia e está ligada aos costumes dos protobúlgaros.

Muitos paralelos foram traçados entre o Dia de São Jorge e os seus heróis e símbolos, e várias crenças e artefactos antigos e posteriores – por exemplo, São Jorge é comparado ao Herói Trácio, e os Cavaleiros da Távola Redonda a ele. Da mesma forma, a festa experimentou várias influências culturais ao longo da sua existência centenária.

São Jorge é tradicionalmente percebido como o senhor da humidade primaveril e da fertilidade (diz-se que ele destranca nascentes e humidade, ligado ao mito da sua vitória sobre o dragão (ou serpente), e que ele anda e vigia os campos e colheitas – em geral, acredita-se que ele vagueia após a morte e vem ajudar quando necessário), um padroeiro dos agricultores e, mais importante – dos pastores e dos seus rebanhos, razão pela qual o Dia de São Jorge também é definido como o Dia do Pastor, e os sacrifícios de animais são particularmente característicos dele.

## **Orvalho e Água**

Na noite anterior à festa (ou seja, a 5 ou 6 de maio, mas no período conhecido como "antes dos primeiros galos"), há a tradição de visitar uma área relvada relativamente isolada onde os animais possam pastar, e lá fazer contacto com o orvalho matinal, chamado "banho". Outro momento ritual relacionado ao orvalho é recolhê-lo e levá-lo para casa. Acredita-se que o orvalho recolhido no Dia de São Jorge tem um poder de cura especial.

Além do "banho" no orvalho, também se pratica o banho ritual em rios e nascentes. Em Chepelare, no Sul da Bulgária, depois de caminhar no orvalho, os muçulmanos búlgaros vão à fonte sagrada de São Jorge, onde se lavam ou banham; o banho em rios e nascentes também

ocorre em toda a região central dos Montes Ródope, bem como em vários outros lugares, como as regiões de Tryavna e Kazanlak. Há o costume de levar para casa água recolhida nestas condições (em alguns lugares, é transportada em silêncio total – a chamada água silenciosa), que é usada para amassar o pão ritual. Em alguns lugares (regiões de Razgrad, Plovdiv), acredita-se que, neste dia, a água é tão curativa e fortalecedora que até os ursos se banham pela primeira vez no ano neste dia, e há também a crença de que este é o dia em que acordam da hibernação. É uma crença generalizada que a chuva no Dia de São Jorge (bem como no Dia da Ascensão) é particularmente frutífera – "cada gota traz uma moeda de ouro".

### **Rituais de Vegetação e Fertilidade**

Após o banho no orvalho, no caminho de volta para casa (que pode não ser durante a noite), as pessoas colhem plantas verdes frescas (gerânio, faia, urtiga, lilás, etc.) para decorar portas e soleiras de casas, celeiros e currais; são colocadas nas camas das crianças e nas cangas do gado; são feitas grinaldas e colocadas nas cabeças dos animais domésticos. Os solteiros (homens jovens não casados) decoram os portões das suas amadas com vegetação, enquanto as donzelas (raparigas solteiras) tecem ramos e grinaldas e colocam-nos no cabelo. Na região de Kyustendil, as donzelas colhem "lepich" (bardana) e colocam-na nas suas roupas para que os jovens rapazes se apeguem a elas; as donzelas Pomak da região de Chepelare "procuram a erva do amor delidilen" e adornam-se com ela para serem desejadas (um tipo de magia amorosa). Neste contexto, o costume de fazer baloiços no Dia de São Jorge é generalizado. Estes são amarrados a uma árvore alta e frondosa, e as mulheres são baloiçadas pelos homens, acompanhadas por canções e diálogos com conotações matrimoniais-sexuais ocultas. Além de baloiçar, em quase todo o território étnico búlgaro, balanças são penduradas em árvores frondosas, nas quais as pessoas se pesam, acreditando que esta é uma forma de serem saudáveis e vigorosas durante todo o ano.

Acredita-se também que, como no Dia do Solstício de Verão (Eniovden), de manhã cedo no Dia de São Jorge, as ervas têm um poder de cura especial e, portanto, as ervas também são colhidas. A magia para "roubar" a fertilidade das propriedades alheias (ou seja, atrair boa sorte em relação à colheita) também é praticada e, portanto, na noite anterior à festa, os feiticeiros (tentadoras e curandeiras) realizam a sua magia para "tomar conta" da fertilidade alheia – eles "tentam" os frutos dos campos e o leite e a fertilidade do gado. Para se protegerem disso, em algumas partes da Bulgária, as pessoas tentam matar uma cobra no dia anterior ao Dia de São Jorge e no próprio

dia, borrifando leite pela sua boca. Tanto matar cobras como tais manipulações com os seus corpos são ou podem ser não só ilegais, mas também extremamente perigosos devido ao risco de mordeduras ou envenenamento (incluindo porque mesmo quando a cobra está morta, a sua mandíbula tem um reflexo de mordida e pode conter veneno ou causar infeções graves). Acredita-se também que este dia é um dos dias mais adequados do ano para o chamado "derrubar e ordenhar" da lua por feiticeiros, ou seja, transformá-la numa vaca e obter o seu leite para realizar magia.

Neste dia, os agricultores pegam no primeiro ovo vermelho tingido na Quinta-feira Santa, andam pelo campo com ele e enterram-no no seu centro, acreditando que, desta forma mágica, estimularão a sua fertilidade. Isto também é feito nos celeiros e currais. Noutros lugares, guardam palha do jantar da Noite de Natal e espalham-na pela propriedade ou queimam-na em lugares altos dentro da terra da aldeia para evitar trovões e granizo. Nos vasos usados para ordenhar as ovelhas, são colocados gerânio, manjeriço e outras ervas verdes, ou ramos verdes são cravados no meio da propriedade.

### **Rituais Relativos a Animais e ao Cordeiro Sacrificial**

De acordo com as crenças populares, São Jorge, além de ser o padroeiro dos agricultores (o que é pressuposto pelo seu nome, que significa "agricultor" em grego), é também o padroeiro mais poderoso dos rebanhos; portanto, uma grande parte das práticas e costumes rituais realizados na sua festa visam garantir a sua saúde e fertilidade. No Dia de São Jorge, de manhã cedo, realiza-se a condução ritual dos animais para a primeira pastagem verde, sendo o rebanho conduzido com uma vara verde, ou seja, jovem. Nalguns casos, os pastores disparam tiros perto do rebanho para afastar os maus espíritos.

O costume de abater um cordeiro (chamado "cordeiro de São Jorge" por esta razão) no Dia de São Jorge é generalizado em todo o território étnico búlgaro. No passado, pelo menos em regiões mais ricas e em tempos de maior prosperidade, esperava-se que os sacrifícios de animais fossem universais porque:

*"... uma casa ou comunidade onde um cordeiro não fosse abatido neste dia era considerada fora da fé, fora da aldeia."*

Hoje, todos aqueles com os nomes Georgi, Gergana, Ginka, Gancho e seus derivados celebram o seu dia do nome.